

A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA

RELATÓRIO ATUARIAL

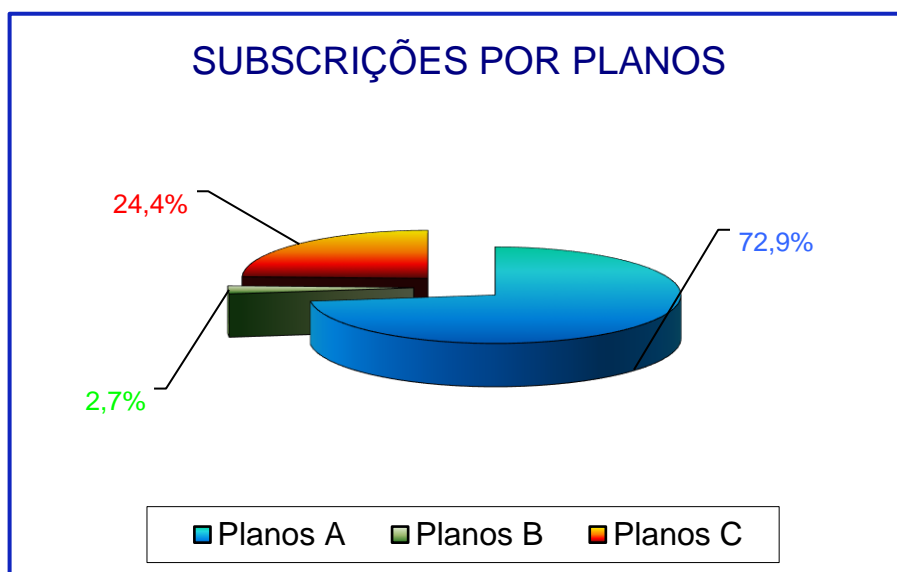
31 de dezembro de 2015

No final de 2015, **A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA** tinha 6.489 subscrições nas modalidades associativas e 11 em Rendas Vitalícias. Inserem-se, de seguida, alguns elementos estatísticos respeitantes às subscrições, estando todos os valores financeiros expressos em euros:

MODALIDADES ASSOCIATIVAS								
Modalidades	Númº. de subscrições	Idade média	Capitais subscritos (valor actual)	Melhorias atribuídas	Quotização mensal (val. actual)	Subscrição média	Melhoria média	Quota média
Sobrevivência	4.273	60	3.785.080,45	665.039,47	4.224,58	885,81	155,64	0,99
Prazo	238	42	1.079.467,20	12.394,76	4.507,34	4.535,58	52,08	18,94
P.-Juventude	108	41	429.512,91	941,38	2.015,02	3.976,97	8,72	18,66
P.-Educação	12	46	3.922,30	13,83	262,94	326,86	1,15	21,91
Duplo	199	64	173.400,52	40.092,73	119,97	871,36	201,47	0,60
P. Pg. Antecip.	1.293	41	4.788.371,80	38.512,45	21.828,66	3.703,30	29,79	16,88
Difer. Opção	39	64	70.919,30	682,34	125,88	1.818,44	17,50	3,23
Periód. Opções	1	24	878,32	43,92	0,00	878,32	43,92	0,00
Cap. Reforma	254	46	1.877.360,20	670,58	5.722,32	7.391,18	2,64	22,53
Dote	36	58	113.391,17	1.057,27	325,54	3.149,75	29,37	9,04
Duplo Sobrev ^a .	22	46	39.448,57	2.871,34	80,31	1.793,12	130,52	3,65
P. Reforma	14	65	47.515,32	0,00	711,84	3.393,95	0,00	50,85
Geral	6.489	55	12.409.268,06	762.320,07	39.924,40	1.912,35	117,48	6,15

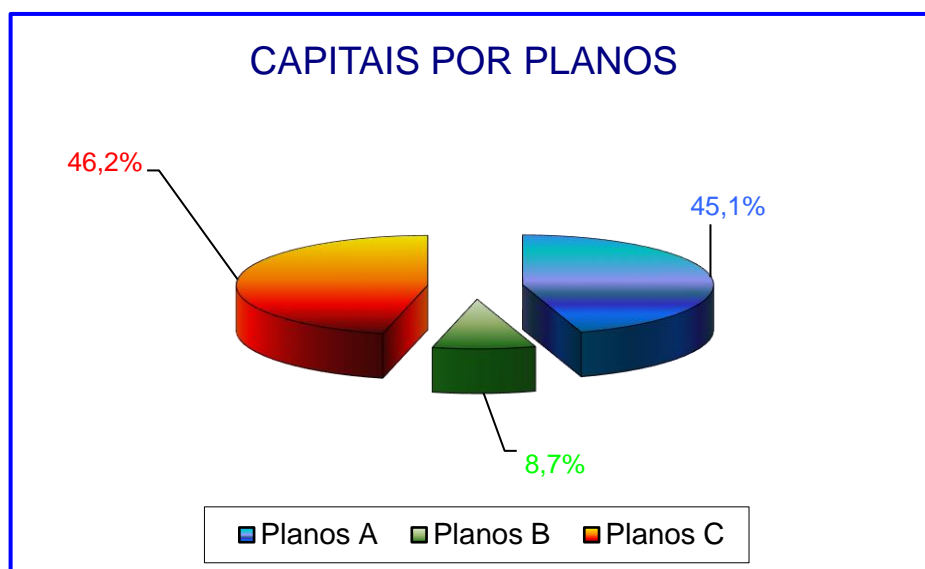
RENDAS VITALÍCIAS					
Tipo	Número de rendas	Idade média	Valor anual das rendas	Melhorias distribuídas	Renda anual média
Imediatas sobre uma vida	6	74	10.958,90		1.826,48
Imediatas sobre duas vidas					
Diferidas sobre uma vida					
Imediatas com termos certos	5	87	18.000,00		3.600,00
Geral	11	78	28.958,90		2.632,63

Das 6.489 subscrições existentes, 4.733 correspondem a planos A (constantes), 172 a planos B (crescentes a 5%) e 1.584 a planos C (crescentes, indexados ao IPC). O gráfico seguinte mostra esta distribuição:

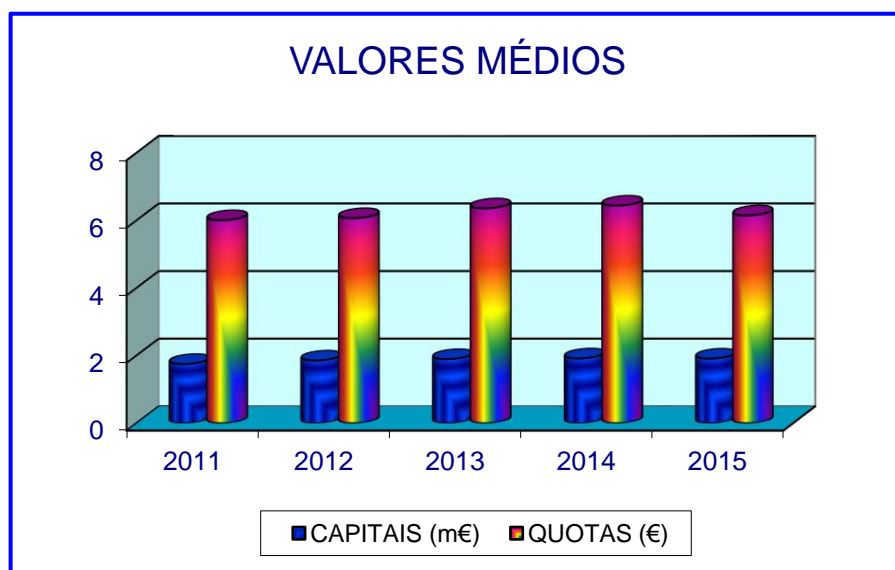


As variações são pouco significativas. As percentagens de subscrições nos planos A e B aumentaram e a percentagem de subscrições nos planos C diminuiu.

No que se refere aos capitais subscritos, e tal como aconteceu há um ano, as percentagens referentes aos planos A e B aumentaram, à custa da diminuição da percentagem referente aos planos C. O gráfico mostra a referida distribuição percentual:



Analisando os valores médios dos capitais e das quotas mensais no último quinquénio, nota-se uma diminuição na quota média, como se pode ver no gráfico seguinte. Os capitais estão expressos em milhares de euros e as quotas estão expressas em euros.



No quadro seguinte pode ser verificada a variação dos fundos, capitais e melhorias pagas no último quinquénio. As variações percentuais dizem respeito aos anos imediatamente anteriores. Os valores estão expressos em euros.

EVOLUÇÃO DOS FUNDOS - VALORES PAGOS						
Anos	Fundos		F. Permanente + F. Reserva		Capitais pagos	Melhorias pagas
	Permanentes	Reserva	Valores	Evolução		
2011	5.994.399	309.980	6.304.379	- 2,9 %	613.055	37.119
2012	5.980.440	167.690	6.148.130	- 2,5 %	588.858	25.283
2013	6.111.405	91.327	6.202.732	0,9%	567.522	16.938
2014	6.247.642	58.908	6.202.107	0,0%	505.881	19.467
2015	6.287.652	13.372	6.301.024	-0,1%	463.595	15.155

Em 31 de dezembro de 2015, as reservas matemáticas atingiam **4.669.338,29 €**, parceladas da seguinte forma:

RESERVAS MATEMÁTICAS				
Modalidades	Planos A (const.)	Planos B (5%)	Planos C (IPC)	Total
Sobrevivência	1.152.886,66	6.114,81	350.915,61	1.509.917,08
Prazo	112.300,05	78.622,62	304.457,92	495.380,59
Poupança-Juventude	39.473,18	30.807,16	58.742,07	129.022,41
Poupança-Educação	5.997,14	6.468,11	2.986,65	15.451,90
Duplo	83.736,60	9.053,08	52.847,51	145.637,19
Prazo Pag. Antecipados	185.522,52	220.199,87	1.074.702,05	1.480.424,44
Diferidos com Opção	19.577,54	9.263,39	7.290,65	36.131,58
Periódico com Opções	513,73	0,00	0,00	513,73
Capital de Reforma	164.863,88	53.670,25	34.495,21	253.029,34
Dote	8.611,92	4.249,31	74.843,76	87.704,99
Duplo de Sobrevivência	15.846,09		9.637,39	25.483,48
P. de Reforma			285.489,42	285.489,42
Rendas Vitalícias	205.152,14			205.152,14
Totais	1.994.481,45	418.448,60	2.256.408,24	4.669.338,29

Se compararmos as reservas matemáticas com os fundos, podemos obter as respetivas taxas de cobertura. Para cada plano indicam-se as duas taxas de cobertura usuais: a primeira, em relação ao

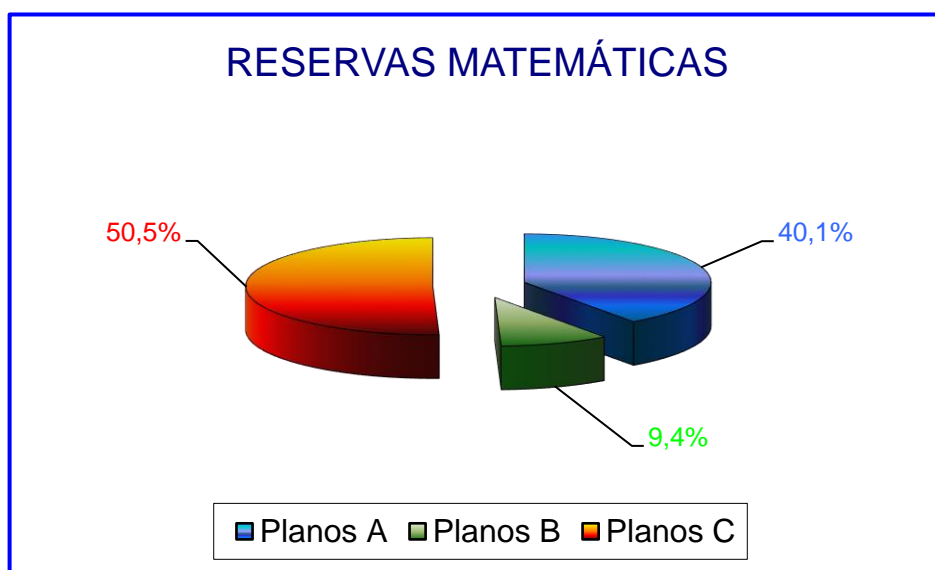
Fundo Permanente (T_p); a segunda, em relação à soma do Fundo Permanente com o respetivo Fundo de Reserva (T_{pr}). Os valores estão em euros.

MODALIDADES	Reserv. matem.	Fundos			Excedentes		Taxas de cobertura	
		Perman.	Reserva	Per.+Res.	Técnicos	Totais	T_p	T_{pr}
PLANOS A	1.789.329	2.525.286	146.924	2.672.210	735.956	882.881	1,41	1,49
PLANOS B	418.449	491.689	-17.257	474.432	73.241	55.983	1,18	1,13
PLANOS C	2.256.408	3.042.803	-116.295	2.926.507	786.394	670.099	1,35	1,30
REND. VITALÍCIAS	205.152	227.874	0	227.874	22.722	22.722	1,11	1,11
GERAL	4.669.338	6.287.652	13.372	6.301.023	1.618.313	1.631.685	1,35	1,35

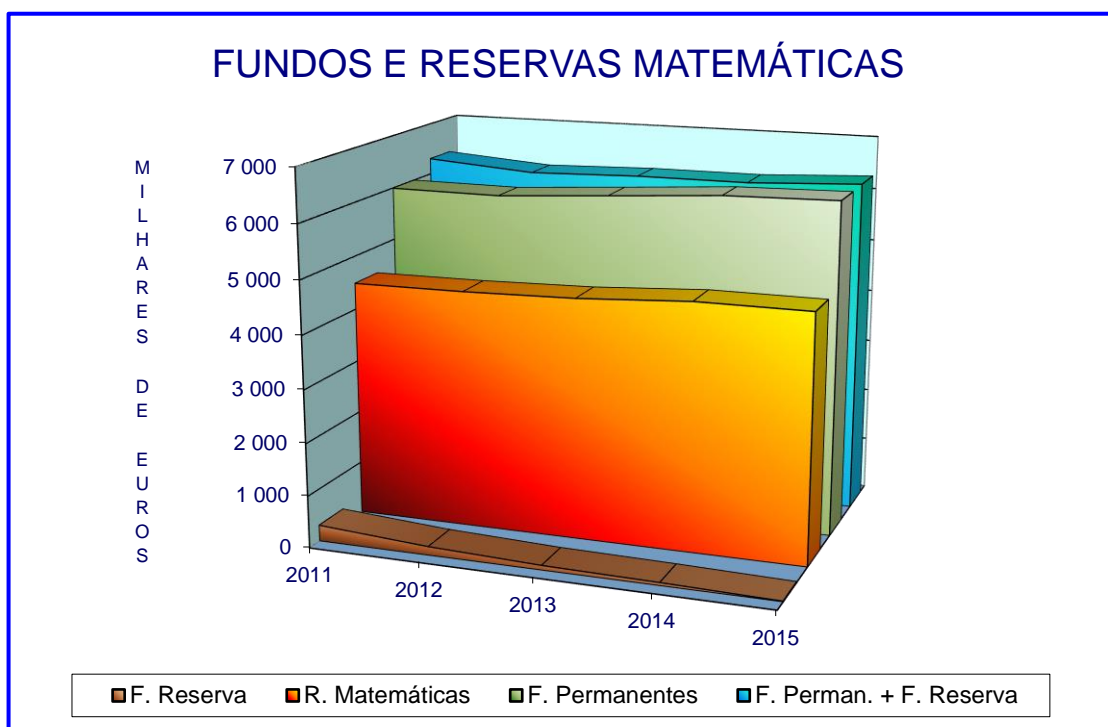
Ambas as taxas de cobertura atingem 1,35. Se o Fundo de Reserva continuar a diminuir, em breve teremos a primeira taxa superior à segunda.

A situação técnico-financeira da Associação continua a revelar-se boa. Adiante será referida a situação geral.

O gráfico que se insere de seguida mostra a distribuição das reservas matemáticas por planos em 31 de dezembro de 2015. As percentagens referentes aos planos A e B continuam a aumentar e a que corresponde ao plano C mantém a tendência decrescente.



Finalmente apresenta-se o gráfico demonstrativo da evolução dos fundos e das reservas matemáticas no último quinquénio:



Verificamos que todos os valores quantificados registaram acréscimos, exceto o referente ao Fundo de Reserva que diminuiu.

O número total de subscrições, não contando as Rendias Vitalícias, passou de 6.620, para 6.489, o que representa uma diminuição percentual de 2,0% (foi de 1,0% há um ano). Verifica-se que a Associação continua a perder associados, tendência que é fundamental inverter.

A situação geral é boa, apesar do decréscimo do número de subscrições. As reservas matemáticas continuam cobertas por fundos que as excedem em 35%.

O Atuário,

Coimbra, 15 de março de 2016

Nuno José Botto dos Reis Rodrigues
Atuário Titular pelo Instituto dos Atuários Portugueses